

AVC EM MULHERES JOVENS: O QUE A FONOAUDIOLOGIA PODE FAZER?

Maria Verônica Zakaluk Alves¹; Ana Paula Vila Labigalini²

RESUMO: Para entendermos sobre as manifestações lingüísticas do sujeito após ser acometido por um AVC (Acidente Vascular Cerebral), que pode ocorrer devido a fatores como má alimentação, sedentarismo, uso de anticoncepcionais, a ingestão de drogas, entre outros, ou por algum trauma externo denominado TCE (Trauma Cerebral Encefálico) é necessário ter alguns dados iniciais sobre a Fonoaudiologia. Esta é o ramo da ciência que estuda a comunicação humana bem como seus aspectos normais e patológicos, visando à pesquisa, a prevenção, a avaliação e a terapia fonoaudiológica da comunicação oral e escrita, voz, audição, aperfeiçoamento da fala, entre outros. Alterações na linguagem do indivíduo ocasionam a este dificuldade na comunicação. A comunicação é essencial na vida de qualquer pessoa, através desta o indivíduo adquire formação, emprego e constitui família. Aquele que apresentar dificuldades na comunicação pode passar por inúmeras dificuldades na vida, uma delas é o preconceito. A mulher é menos propensa a doenças vasculares que o homem. São os hormônios femininos, o estrogênio e a progesterona, os responsáveis por essa imunização. Quando o estrogênio está presente em níveis alterados, forma-se um coágulo ou trombo nas vias arteriais, o que pode provocar um aumento nos níveis de colesterol ruim (LDL), com redução do HDL, o colesterol bom. Mas não é qualquer anticoncepcional que pode representar um perigo. Os anticoncepcionais orais (pílulas) são os mais nocivos, porque contêm os dois tipos de hormônios. Os injetáveis só contêm progesterona. O problema é mais frequente em mulheres acima dos 35 anos, por isso, os anticoncepcionais são contra-indicados para essas pacientes. O risco de doenças vasculares em mulheres fumantes pode aumentar entre quatro e dez vezes em relação às não-fumantes. Este trabalho tem por objetivo caracterizar o estilo de vida de universitárias terceiro e quarto anistas, de cursos noturnos com idade entre 20 a 40 anos, espera-se prevenir os casos de AVC em mulheres jovens. Foram escolhidos aleatoriamente dez cursos noturnos da instituição (publicidade e propaganda, jornalismo, arquitetura, contabilidade, estética e cosmética, direito, psicologia, administração, enfermagem e letras). Alunos que optam por estudar à noite geralmente trabalham durante o dia. Comumente estes indivíduos não disponibilizam de muito tempo para cuidar da sua saúde. Para a realização do estudo serão utilizados questionários fechados sobre conhecimentos gerais referentes à saúde, atividades físicas e práticas alimentares. Estes questionários passaram por análise quantitativa e com estes dados espera-se confeccionar um material/folder explicativo destinado aos alunos participantes, sociedade, profissionais de áreas afins e a todos aqueles que se interessarem. Chegando a estes como forma de informação e conscientização para, através desse, diminuir os dados estatísticos de casos de AVC com conseqüências na compreensão e/ou na emissão da linguagem oral, escrita e/ou gestual em mulheres jovens.

PALAVRAS-CHAVE: Acidente Vascular Cerebral; Estilo de Vida; Fonoaudiologia.

¹ Discente do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). veronica@hotmail.com

² Orientadora e Docente do Centro Universitário de Maringá – Cesumar. anavila@cesumar.br